

Assinalado ontem Dia da Cidade da Beira

N. 21/8/92

● Conselho Executivo exorta população para trabalhar no desenvolvimento da urbe

O Presidente do Conselho Executivo da Cidade da Beira, Lucas Simão Renço, exortou ontem a população da cidade da Beira para trabalhar em prol do desenvolvimento da urbe, dado o papel que esta exerce no contexto nacional quer, também na arena internacional, particularmente a nível dos países do «interland».

Falando por ocasião das cerimónias que marcaram as celebrações do Dia da Cidade da Beira, nomeadamente dos 105 anos da fundação e 85 da elevação à categoria de cidade, aquele responsável do Conselho Executivo recordou aos presentes que a festa tinha como princípio relembrar «o estabelecimento do comando militar do Aruângua no Chiveve», acto que vinha sendo observado desde o tempo

maior desenvolvimento», sobretudo pelo papel que a capital de Sofala tem no contexto nacional e, também, internacionalmente.

«Na economia nacional assumimos um lugar de destaque e a nível internacional, igualmente, funcionámos como portão de entrada e saída de mercadorias dos países do «interland», fundamentalmente através do Corredor da Beira, alimentado pelo porto local».

explicado que face ao afluxo da população, sobretudo fugindo do campo devido à guerra, a capital de Sofala está presentemente a enfrentar problemas para o seu crescimento em quase todos os aspectos:

«Não temos encontrado resposta adequada para resolver os problemas trazidos por esta situação. Temos muitas pessoas vivendo em péssimas condições» — enfatizou para mais

e o projecto de resíduos sólidos.

Ele referiu igualmente as acções que estão em desenvolvimento visando levar a bom tempo o trabalho dos mercados paralelos (tchunga-moios), e, também, sobre a sucata existente em quase toda a cidade com particular incidência para a zona industrial, situação que considerou como estando a «dar uma má imagem à cidade».

DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DEPENDE DA POPULAÇÃO

«Todos nós sabemos que a cidade da Beira encontra-se em péssimas condições, particularmente no que diz respeito à limpeza» — disse Simão Renço, tendo acrescentado: «é preciso que toda a população contribua de todas as formas para permitir que a cidade tenha um crescimento porque o desenvolvimento desta depende do empenho, dedicação e esforço da própria população».

No que diz respeito ao lixo, o Presidente do Conselho Executivo da Beira anunciou que várias acções estão em curso, visando garantir a limpeza da urbe. Ele destacou o apoio prestado pela cidade sueca de Gotemburgo, no âmbito de gemelagem entre as duas cidades, pois, segundo ele, «já se notam os frutos do referido acordo».

«Pretendemos introduzir horários de depósito e recolha do lixo na cidade» — disse para, mais adiante, explicar que o mesmo será feito no turno da noite. «De dia todos os recipientes devem permanecer nos quintais».

As festividades do Dia da Cidade da Beira, que tiveram o seu início no passado dia 15 e que prolongar-se-ão até ao próximo dia 30 do corrente mês, conheceram ontem as cerimónias centrais através de deposição de coroa de flores no Monumento dos Heróis Moçambicanos, no bairro da Chota, cujo acto, à semelhança do que aconteceu depois, na Praça do Município, foi dirigido pelo Presidente do Conselho Executivo local na presença de algumas crianças e poucos membros das autoridades locais e um número ínfimo da população cuja justificação, segundo apurámos junto de responsáveis daquele bairro, é a falta de transporte para o local.

Também constituiu parte das cerimónias centrais o acender da pira e içar da Bandeira da Cidade, além do desfile e explicação da data na Praça do Município, acto que de entre outras individualidades estiveram presentes o Governador de Sofala, Francisco Masquil, o Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Tete, Castro Qualquer, e alguns responsáveis locais. O desporto também marcou presença através de efectivação de várias partidas em diversas modalidades.



A imagem mostra uma vista parcial da cidade da Beira, que ontem comemorou o seu dia. (Foto do Arquivo)

colonial mas que depois da independência nacional deixou de ser prática durante algum tempo, e que foi reactivado em 1989.

Ele prosseguiu afirmando que neste momento a responsabilidade do Conselho Executivo conheceu «um

CRESCIMENTO DA CIDADE ENFRENTA PROBLEMAS

Durante a sua intervenção, o Presidente do Conselho Executivo local é citado pela Reportagem da nossa Delegação da Beira como tendo

adiante sublinhar que «é do conhecimento (Conselho Executivo) que esta problemática leva a que várias pessoas desenvolvam actividades ilegais». Ele não especificou as referidas actividades.

Ainda durante a sua intervenção, o dirigente da cidade da Beira fez saber que diversas actividades estão sendo levadas a cabo nesta urbe, com intuito de garantir o desenvolvimento da própria cidade, salientando-se, entre outras, as que constam no Programa de Reabilitação Urbana, que incluem a recuperação de habitações, estradas